

Ivaldo Lemos Junior

Mestre em Direito pela Universidade de Brasília
Promotor de Justiça do Ministério Público do Distrito Federal e Territórios

CLÁUSULA MIRANDA

E OS TRÊS FANTASMAS QUE SE DIVERTEM NO PROCESSO PENAL BRASILEIRO



Brasília
2015

1ª edição - 2015

© Gazeta Jurídica Editora e Livraria Ltda ME

CIP-Brasil. Catalogação na fonte.

Sindicato Nacional dos Editores de Livros, RJ.

L576c

Lemos Júnior, Ivaldo, 1971-

Clausula Miranda : e os três fantasmas que se divertem no processo penal brasileiro / Ivaldo Lemos Júnior. - 1. ed. - Brasília, DF : Gazeta Jurídica, 2015.

376 p. : il. ; 23 cm.

Inclui bibliografia e índice

ISBN 9788567426297

1. Cláusulas (Direito). 2. Processo penal - Brasil. 3. Direito penal - Brasil. I. Título.

15-20268

CDU: 347(81)

É proibida a reprodução total ou parcial, por qualquer forma ou meio, inclusive eletrônico. Sanções previstas nos artigos 102 e 104 da Lei dos Direitos Autorais – Lei 9610, de 19 de fevereiro de 1998 e no artigo 184 do Código Penal – Decreto-Lei 2848, de 7 dezembro de 1940.

TODOS OS DIREITOS RESERVADOS PELA

GAZETA JURÍDICA EDITORA E LIVRARIA LTDA ME

SCLS 111, Bloco C, Loja 22, Asa Sul

Brasília - DF - CEP: 70374-530

Diretora: ADRIANA BELTRAME

Presidente do Conselho Editorial: PETRONIO CALMON

IMPRESSO NO BRASIL / printed in Brazil

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO.....	1
PRIMEIRA PARTE.....	7
O mais longo dos dias	7
Reze por mim.....	9
Quem era Miranda.....	10
Um rápido parêntesis	10
Peeping Tom	11
Twila.....	12
Outros crimes de Miranda	12
As investigações.....	13
Definição de estupro.....	14
Instinto e desejo	15
Mexican boy	18
Um pouco de Shakespeare.....	21
Sociedade não é população	23
Felicidade vem depois.....	24
Autonomia pessoal	27

O macaco está certo	28
Criacionismo	30
Mais sobre chimpanzés.....	31
Conquista tripla.....	33
Troglodita	33
A diferença	34
Mudando de ideia.....	35
O caso Mike Tyson.....	35
Malha de filtros	36
<i>Indictment</i> não é indiciamento.....	37
<i>Information</i> não é informação	38
Merecer ser estuprada.....	39
Voltando às investigações de Miranda	41
Detector de mentiras	42
O carro	43
O convite.....	44
Pego, não preso	45
O Miranda brasileiro	46
Reconhecimento.....	50
Se possível	51
O caso bodega	53
Sem opção	53
A imprensa	54
Gostar de aparecer.....	55
Arizona Republic.....	56
Nada de recato.....	58
Como evitar o processo	59
Confissão.....	60
Crápula.....	61
Surge o primeiro fantasma.....	63
Um pouco de Clastres	64
Promotor covarde	65

Indiciamento	66
Réu é acusado, mas acusado pode não ser réu	67
Aos costumes disse nada.....	68
O resto é silêncio	69
Não poderá, será	70
Caranguejo não é peixe.....	72
O maior dos problemas	75
A tal da baixa.....	76
O ser e o nada.....	77
Curto circuito	78
SEGUNDA PARTE	81
Dos direitos dos presos	81
Liberdade, que liberdade?	84
Atitude suspeita.....	85
O nada e o ser.....	87
Desejo não é direito.....	88
Vamos colaborar	89
Sempre bandido.....	90
A função da PM.....	90
TERCEIRA PARTE	93
Os tipos de prisão.....	93
O segundo fantasma em ação	95
O que há num nome?	96
Falsificando a tese.....	98
Voz de prisão	100
Providências imediatas.....	102
Concluindo.....	103
Em qualquer sentido relevante	105
As prisões decorrentes de ordem do juiz.....	106
Voltando ao reconhecimento de Miranda.....	108

Obrigação de ser reconhecido.....	109
Investigado hospitalizado	109
Questão de fato, não de direito	112
Letra cursiva e tudo	113
Demorou para sair	114
Prisão temporária	115
Identificação criminal: tocar piano	117
Temporária não é preventiva	119
Em qualquer fase do quê?.....	120
Defensor dativo	122
O segundo fantasma se assanha.....	124
Villeford e Dantès	125
Mínimos detalhes	126
Mutt <i>and</i> Jeff	128
O cadáver cresce	130
Transparência	130
Redução a termo.....	131
<i>Juris tantum</i> coisa nenhuma.....	132
Estratégia sentimental	132
O caso O. J. Simpson.....	133
Dentadura verdadeira	134
A verdade liberta	135
QUARTA PARTE	139
O primeiro advogado de Miranda	139
Defensor público não é dativo	140
O que é confessar?	142
Confissão judicial	144
No afogadilho.....	144
Beleza invisível	146
Confissão não é matemática	147
Julgamento de Miranda é adiado: sanidade mental	148

Consciência e vontade	152
Corpo mente	153
Um pouco de Popper.....	154
Empatia.....	154
Também depende muito.....	156
Juiz americano não faz perguntas	158
Emergência é emergência.....	160
Desrespeito à justiça	160
Força e coação	161
Cala a boca, por favor	163
Laranja mecânica.....	164
Quando o defensor é o perigo	166
Juiz, quanto mais imparcial, melhor.....	167
Voltando às testemunhas	169
Sem regra fixa.....	173
Contradição: dois sentidos diferentes	174
Você está mentindo	176
Você vai mentir.....	177
Testemunha hostil	178
Induzindo a resposta.....	179
Sustained/overruled.....	183
Instruindo os jurados	184
Todo o mundo mente	185
Sentimento da verdade	186
QUINTA PARTE.....	203
Miranda nada tinha de insano.....	203
Casos especiais coisa nenhuma	204
O promotor de Miranda.....	205
Condado e comarca	206
O juiz e os juízes de Miranda	206
A instrução do processo de Miranda	207

Um pouco mais de Mike Tyson.....	208
Vítima não é testemunha.....	209
Advogado foi gentil com a vítima.....	210
A semente da cláusula é plantada	211
Formulário.....	212
Réu é testemunha	213
Os debates de Miranda.....	214
O que é dúvida?	215
Um pouco mais de Popper.....	216
Dúvida razoável	217
O sentimento da dúvida	221
Indefensável.....	222
Gente demais.....	225
Colapso	226
Justa causa	227
<i>Deputy</i> não é deputado	230
Como saber quem são os melhores?	233
Promotor é advogado?	235
Respira fundo	237
A defesa de Miranda tenta	238
O veredito de Miranda	238
SEXTA PARTE	241
Bill of Rights	241
Tucson, Arizona	244
Preconceito como um recurso epistemológico	245
Infalibilidade nem pensar	248
Recurso de Miranda	249
O julgamento do recurso de Miranda.....	250
<i>Opinion</i> não é opinião.....	251
Como funciona a ciência por dentro.....	253

Caranguejo peixe é	256
Voltando ao recurso de Miranda.....	257
Confissão espontânea?	258
Vale a pena confessar?.....	261
Temor reverencial	263
Confissão não é rainha. Seria princesa?	263
Escobedo: precedente importante de Miranda	265
Salvando as aparências.....	265
In forma pauperis	266
Outros precedentes de Miranda	268
A questão do federalismo	270
A bíblia de Gedeão.....	272
Ampla defesa	273
Réu indefeso	274
Museu de grandes novidades	275
Assíndota.....	276
Por si só	277
Vamos julgar o recurso de Miranda de uma vez	277
Adiantando a história	279
SÉTIMA PARTE	281
<i>Cert</i> : o recurso extraordinário	281
Sustentação oral.....	282
Deixa que ele resolve	283
Duas visões.....	285
Barreira impenetrável	285
As razões do <i>cert</i>	286
Peculiaridades do Supremo americano	289
Entre irmãos.....	291
Os outros recursos junto com Miranda	292
O julgamento prossegue	295

As contrarrazões	297
Duas meias-verdades	298
O terceiro fantasma	301
Intestino preso	303
A força da OAB	305
Direito constitucional ou legal?	307
TV justiça nem pensar	308
É divulgado o resultado	309
Nos EUA, não há relator prévio	310
Os votos vencidos	310
Opinião pública sobre o Supremo	312
5ª ou 6ª emenda?	314
Folha quilométrica	314
Maus tratos nem pensar	315
Um teste que ajuda mas não resolve	317
A cláusula Miranda não é uma, mas quatro	318
OITAVA PARTE	319
O que aconteceu depois de Miranda?	319
Harris e Hass	319
Tucker	320
Moseley	320
Mathiason	321
Beckwith	322
Quarles	322
Perkins	323
Fulminante	324
Williams	325
Dickerson	325
Fellers	326
Alvarado	327

Seibert	327
Patane	328
Direito internacional	328
Lei e ordem	329
A história condiciona o direito	330
Direito constitucional pobre	332
Dedos cruzados	333
Miranda a cada dia mais famoso	333
Cumprir ou não cumprir, eis a questão	334
Miranda não é solto.....	334
Twila estava sumida e reaparece, em grande estilo.....	335
Miranda finalmente é libertado	336
O fim.....	337
REFERÊNCIAS.....	339